



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GUSTAVO ROBERTO LUIZ

ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO  
ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SÃO PAULO  
2018

GUSTAVO ROBERTO LUIZ

ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO  
ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: RITA DE CÁSSIA COSTA DA SILVA

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não-fatais. (WILLIAMS, 2010).

De acordo com a Associação Brasileira de Cardiologia a "insuficiência cardíaca é a principal causa de hospitalização entre as doenças cardiovasculares, sendo duas vezes mais frequente que as internações por acidente vascular cerebral" (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2007, p. 30)

Além disso, surgem consequências temporárias ou permanentes quando não tratadas corretamente, gerando congestionamento nas vagas dos hospitais, aumentando os custos médios com hospitalização mais elevados para as doenças cardíacas e cerebrovasculares (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA et al, 2010).

O objetivo primordial do tratamento da hipertensão arterial é a redução da morbidade e da mortalidade cardiovasculares do paciente hipertenso, aumentadas em decorrência dos altos níveis tensionais. São utilizadas tanto medidas não-medicamentosas isoladas como associadas a medicamentos anti-hipertensivos, para permitir a redução dos níveis tensionais e da taxa de eventos mórbidos cardiovasculares fatais e não-fatais (KOHLMANN JR. et al, 1999).

Na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF) Jardim Guaçuano, Mogi Guaçu (SP) existe um alto índice de pacientes com dificuldades na adesão ao tratamento da HAS. Identifica-se que a baixa adesão é fruto da falta de informações gerais sobre a doença e desconhecimento de seus fatores de risco. Em consequência ocorre um aumento no número de interconsultas de pacientes cardíacos em número significativo, assim como internações hospitalares de urgência de eventos fatais e não-fatais.

A implantação do Projeto de Intervenção trará benefícios para a população do Jardim Guaçuano por meio de uma boa educação sobre a doença e controle dos níveis pressóricos, diminuindo assim os agravos causados pela Hipertensão Arterial Sistêmica.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Geral:**

Estabelecer estratégias para melhor adesão ao tratamento da HAS para os pacientes da USF Jardim Guaçuano, Mogi Guaçu (SP).

### **Específicos:**

- ♦ Orientar pacientes hipertensos sobre os riscos da não adesão ao tratamento;
- ♦ Estabelecer ações educativas junto aos pacientes para melhor adesão ao tratamento;
- ♦ Treinar a equipe para abordagem e tratamento de pessoas com HAS.

## **Método**

**Local:** USF Jardim Guaçuano, Mogi Guaçu (SP).

De acordo com registros da USF Jardim Guaçuano a população adscrita é de aproximadamente 11.000 habitantes, sendo bem diversificada em relação a faixa etária. Destaca-se o bairro Ypê Amarelo, que consta de uma população mais jovem. A estrutura física da USF conta com recepção, sala de espera, sala para prontuários, sanitários acessíveis (masculino e feminino) para usuários, sala de triagem e farmácia, sala de vacinação, sala de curativos, consultório médico, consultório de ginecologia, consultório de enfermagem, sanitário (masculino e feminino) para funcionários e cozinha.

**Público-alvo:** Aproximadamente 300 pacientes hipertensos, na faixa etária de 45 a 70 anos, dos quais 70% são homens e 30% mulheres.

**Participantes:** Profissionais de saúde (médico, enfermeira, auxiliar de enfermagem, agentes comunitários de saúde) e representantes da comunidade.

### **Ações:**

- ♦ Divulgar o projeto de intervenção (PI);
- ♦ Realizar seminários quinzenais com público alvo e participantes;
- ♦ Realizar treinamento educacional para toda equipe da USF Jardim Guaçuano;
- ♦ Estabelecer parceria com o Centro Comunitário do bairro para desenvolvimento de atividades conjuntas.

### **Detalhamento das Ações em Etapas:**

A divulgação do PI será realizada por meio de cartazes afixados pela USF, durante as visitas domiciliares em conjunto com os ACS e no momento da consulta com médico e enfermeira.

Os seminários serão realizados na unidade de saúde, a cada quinze dias. Os participantes receberão informações sobre o que é a Hipertensão Arterial, riscos da não adesão ao tratamento, principais complicações e orientações para manter os níveis pressóricos desejáveis. O seminário será desenvolvido até a conclusão dos objetivos esperados, e terá duração de 1 hora quinzenalmente. O desenvolvimento da atividade contará com a equipe de apoio da unidade. A condução ficará a cargo dos seguintes profissionais: enfermeiro, médico, técnica de enfermagem. Os agentes comunitários de saúde auxiliarão na divulgação de informações à população durante as visitas domiciliares.

Toda a equipe da USF do Jardim Guaçuano receberá treinamento educacional sobre o tema Hipertensão Arterial, complicações e riscos à não adesão ao tratamento. O treinamento será realizado semanalmente, com duração de 1 hora, e acontecerá na própria USF. O enfermeiro e médico da equipe serão os responsáveis pela organização e condução do treinamento da equipe. Após o preparo de todos os profissionais serão iniciados aos seminários para população local.

Será realizado contato com a equipe do Centro Comunitário (nutricionista e educador físico) do bairro para realização de trabalhos conjuntos, tendo como objetivo ações com a

população para alcançar uma melhor qualidade de vida.

**Avaliação e Monitoramento:**

Para a avaliação do desenvolvimento do PI será realizado o controle de níveis pressóricos semanais do público alvo na USF. Durante as visitas domiciliares realizada por agentes comunitários da saúde serão coletadas informações para identificar se houve melhora na adesão ao tratamento por parte dos pacientes hipertensos.

## **Resultados Esperados**

Com este projeto espera-se melhor adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial para que os pacientes da USF Jardim Guaçuano possam alcançar níveis pressóricos satisfatórios. Consequentemente, os moradores da comunidade obterão uma melhor qualidade de vida, o que contribuirá para diminuir as comorbidades.

Dessa forma, a médio e longo prazo poderá também haver redução da fila para atendimento na unidade de saúde e nos centros de referência locais, assim como redução de gastos realizados pelo Sistema Único de Saúde com medicações e internações que poderiam ser evitadas com um adequado controle dos níveis pressóricos.

## Referências

KOHLMANN JUNIOR, Osvaldo et al. III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, [s.l.], v. 43, n. 4, p.247-249, ago. 1999. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0004-27301999000400002>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (São Paulo). V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 89, n. 3, p.24-79, set. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0066-782x2007001500012>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abc/v89n3/a12v89n3.pdf>>. Acesso em: 29 maio 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO, SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 95, n. 1, supl. 1, p. 1-51, 2010. Disponível em: [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz\\_hipertensao\\_associados.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_associados.pdf). Acesso em: 29 maio 2018.

WILLIAMS, Bryan. The Year in Hypertension. **Journal of the American College of Cardiology**, [s.l.], v. 51, n. 18, p.1803-1817, maio 2008. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jacc.2008.03.010>.